

# Resolução – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

## Prova Amarela

11) Resposta: 51

### Comentário

- 01. **Correta.**
- 02. **Correta.**
- 04. **Incorreta.** O céu faz parte do cenário em que se desenrolava o enredo – retrato antitético se comparado ao que acontecia na terra – não-alvo de apelos, orações.
- 08. **Incorreta.** O exército de São Sebastião faz parte da crença sertaneja; não seria o inimigo imediato, representado, no caso, pelo exército dos homens, da República.
- 16. **Correta.**
- 32. **Correta.** Observar as linhas 26 e 27 do texto.

12) Resposta: 44

### Comentário

- 01. **Incorreta.** Os pronomes **que** (verso 2), **onde** (verso 7) e **que** (verso 8) referem-se, respectivamente, aos termos **história, zona da Serra e pinheiro**.
- 02. **Incorreta.** O eu poético do fragmento não se identifica com a paternidade; refere-se ao fato acontecido em terceira pessoa.
- 04. **Correta.**
- 08. **Correta.**
- 16. **Incorreta.** O motivo do crime, segundo leitura integral do conto, passa mais pelo “desespero” que pela ambição de maior venda.
- 32. **Correta.**

13) Resposta: 87

### Comentário

- 01. **Correta.**
- 02. **Correta.**
- 04. **Correta.**
- 08. **Incorreta.** O advérbio **assim** indica modo, por outro lado, **entretanto** indica adversidade. Além disso, a presença do pronome **eles** descaracteriza a indeterminação do sujeito.
- 16. **Correta.**
- 32. **Incorreta.** A expressão **enquanto** confere uma relação temporal durativa.
- 64. **Correta.**

14) Resposta: 30

### Comentário

- 01. **Incorreta.** O avião **ria-se das pedradas** (...), não Setembrino.
- 02. **Correta.**
- 04. **Correta.**
- 08. **Correta.**
- 16. **Correta.**
- 32. **Incorreta.** O avião servia ao Exército, não ao caboclo.

15) Resposta: 25

### Comentário

- 01. **Correta.**
- 02. **Incorreta.** O vocábulo **e** inicia uma oração coordenada.
- 04. **Incorreta.** A partícula **se** funciona como expletiva ou de realce, pois o verbo **rir** tem sujeito simples subentendido **ele** (o avião).
- 08. **Correta.**
- 16. **Correta.**

16) Resposta: 46

### Comentário

- 01. **Incorreta.** Em **corrupção e baldeação**, a presença do til indica nasalização da vogal, já o vocábulo **lá** é monossílabo tônico terminado em **a**.
- 02. **Correta.**
- 04. **Correta.** Gramáticos consideram proparoxítonas as palavras: aérea e tédio. Seguindo questão da UFSC que trataram do mesmo assunto, optamos por considerá-las paroxítonas.
- 08. **Correta.**
- 16. **Incorreta.** A palavra **fluido** é dissílábica.
- 32. **Correta.**

17) Resposta: 18

### Comentário

- 01. **Incorreta.** Drummond é modernista – de segunda fase e utiliza-se de expressões que se coadunam com a estética da época mencionada. O Modernismo utiliza-se de expressões do cotidiano, entre outros pontos.
- 02. **Correta.**
- 04. **Incorreta.** A conjunção **mas** indica adversidade.
- 08. **Incorreta.** O ponto de exclamação, no período, indica surpresa.
- 16. **Correta.**

18) Resposta: 21

### Comentário

- 01. **Correta.**
- 02. **Incorreta.** *O império caboclo* utiliza-se do Contestado como fundo histórico, não da Guerra do Paraguai.
- 04. **Correta.**
- 08. **Incorreta.** Franklin Cascaes utiliza-se da imigração açoriana, não da italiana, do sul do Brasil.
- 16. **Correta.**
- 32. **Incorreta.** Há intertextualidade, porém ela não reside no fato de, simplesmente, ambos utilizarem-se da forma poética para expressarem-se; temos outras relações, as quais mantêm um diálogo social, político e humano entre as obras citadas.

19) Resposta: 39

### Comentário

- 01. **Correta.**
- 02. **Correta.** Poder-se-ia, porém considerar a alternativa incorreta, se levarmos em conta a presença de uma voz reflexiva (se refletem) do texto-base, gerando uma voz passiva analítica (são refletidas) na alternativa em análise.
- 04. **Correta.**
- 08. **Incorreta.**
- 16. **Incorreta.**
- 32. **Correta.**

20) Resposta: 35

### Comentário

- 01. **Correta.**
- 02. **Correta.**
- 04. **Incorreta.** O correto seria (...) *outras poderia haver.*
- 08. **Incorreta.** O correto seria *O desafio a que me refiro implica fazer escolhas.*
- 16. **Incorreta.** O correto seria (...) *se houvesse técnicos de plantão.*
- 32. **Correta.**

## Questão discursiva

O aluno poderia basear sua resposta em um, ou mais, dos itens discriminados abaixo.

- Aspecto dialetal e sua conseqüente classificação regionalista.
- Caracterização da personagem através da variante lingüística usada.
- Licença poética com o evidente do confronto certo com o errado.
- Dicotomia entre culto e coloquial.
- Níveis sociolingüísticos como elemento caracterizador.

## Proposta 1

### Quanto à modalidade textual

- O tema pressupõe a argumentação, o que, necessariamente, não implica uma dissertação. O candidato poderia elaborar uma crônica delineando obras e personagens e, ao mesmo tempo, posicionar-se sobre o prazer ou não de ter entrado em contato com esses livros.
- Poderia também escrever uma resenha crítica, fazendo uma breve sinopse das obras que indicaria, ou não, e por quê. Deveria contextualizar essa opinião referindo-se ao conhecimento histórico, à visão de mundo do autor, à fluência de leitura, ao interesse pessoal. Essas abordagens são subjetivas, mas precisam ser bem fundamentadas.

### Quanto à abordagem temática

- Livre, dependendo das obras escolhidas.

## Proposta 2

### Quanto à modalidade textual

- A temática sugere um texto descritivo-narrativo em primeira pessoa – uma carta a um amigo, um monólogo. Dada a descrição dos movimentos nada lineares da personagem, era possível elaborar um texto em *flashback*, digressões, em tempo psicológico.

### Quanto à abordagem temática

- No texto, era essencial fazer referências míticas e históricas à formação de um povo (o ilhéu e o paulistano) e suas peculiaridades: colonização, costumes, crenças e desenvolvimento urbano e industrial.
- O tema permitia alusão aos espaços e às personagens das obras mencionadas.
- Caso a personagem fosse mais idosa, haveria a possibilidade de resgatar com nostalgia as sociedades descritas, através de lembranças, fotos, cartas. Caso não, uma personagem jovem poderia ir garimpando o passado encoberto pela modernidade.

## Proposta 3

### Quanto à modalidade textual

- Há uma sugestão de texto com interlocução – carta, crônica, manifesto argumentativo.

### Quanto à abordagem temática

- Através dos poemas (linguagem conotativa), analisa-se o comportamento humano diante da história – a bomba de Hiroshima e suas repercussões, a guerra insana, que se perpetua pelos séculos, e a marcha destrutiva do capitalismo que promove as desigualdades, a miséria, os conflitos éticos e ideológicos e a desertificação da alma humana.

- Todos os fragmentos sugerem a reflexão do porquê das guerras e a incapacidade de o homem vislumbrar mudanças, o que só seria possível ao destruir as estruturas capitalistas como “um verme”, romper com as “sombras” e, enfim, estabelecer a arte da convivência, da partilha, da paz.
- A literatura, na sua verossimilhança, propõe as transformações que os cidadãos e governantes deveriam eleger como prioridade: corrigir a estupidez, dar luz aos próximos tempos e fazerem-se homens íntegros (não-partidos).

### **Escrevendo o texto**

Diante dessas idéias, o candidato deveria elaborar um texto ao Secretário-Geral da ONU – organização preocupada com a integração e paz mundial – propondo caminhos para que o quadro, descrito como caótico pelos poetas, seja revertido.

Quiçá, o texto poderia ser um protesto, uma reivindicação diante do diminuto poder de persuasão da ONU quando se trata de interferir nas decisões políticas e bélicas de algumas nações.

